

11-5-68 תאריך

s/8

AO MACHZOR GUIMEL DO SHNAT HACHSHARA

shalom rav!

Esta carta e enviada com o intuito de dar-lhes uma visao geral de nossas experiencias ate agora, para que tenham mais elementos em maos para as discussoes que vierem a ter nesta peguisha e em outras, que esperamos que haja. As opinioes emitidas neste relatorio nao necessariamente sao definitivas, estao baseadas no que vimos ate agora, e existe a possibilidades que ate o fim do ano venham a ser mudadas. Contudo, em geral as opinioes nao sao so nossas, sao tambem dos nossos madrichim, da maskirut olamit e de Bror Chail. Vamos tentar esquematizar o relatorio em alguns pontos basicos:-

1-Technit de preparacao- Acreditamos que o tochnit preparado de costume (mas nunca e dado) e bastante bom no que toca a Kibutz, socialismo, sociedade israeli, etc., mas alguns pontos em geral faltam e achamos que devem ser dados: Geografia de Israel, Chaguim-num nivel alto, estudar como se comemoram em Israel, etc. e Ivrit, que em geral e muito relaxado, sobre o ultimo ponto convem advertir que quanto menos niveis de conhecimento houver, melhor, mas deve ser feito um estudo serio mesmo, comecando agora. Quanto mais ivrit voces souberem, tanto menos tempo voces vao perder aprendendo, aproveitando o tempo para aprender coisa melhor.

2-Technit do shnat em si- Quanto a isso, nao podemos dizer muita coisa, o tochnit apresentado a nos nos parece bom e adaptado as nossas condicoes (e as de voces tambem), e por enquanto esta sendo cumprido razoavelmente bem. Em relacao a escolha do Kibutz, se voces tiverem chance de escolher entre Gesher Haziv e outro kibutz, nao pensem duas vezes; venham a Gesher Haziv. Como Kibutz, Gsher Haziv nos parece tao bom (ou tao ruim) quanto qualquer outro, sem nada de excepcional. Excepcionais sao as condicoes que existem para um shnat brasileiro: recepaio tremendamente amavel, quartos otimos, madrichim, morim de ivrit, experiencia de 7 grupos dos Estados Unidos, e o que e muito importante: nao se fala portugues, portanto voces serao obrigados a estudar Ivrit. Nao pensem com isto que estamos criticando Bror Chail, pois aqui se fala tanto ingles quanto em Bror Chail se fala portugues, e etao ruim um shnat americano vir a Gesher Haziv quanto seria voces irem para Bror Chail. Alem disso, voces terao aqui oportunidade de tomar contato intimo com chaverim que ja fizeram shnat hachshara, voltaram, terminaram suas faculdades, trabalhara na tnuva, e hoje em dia sao chaverim do kibutz. Isso sem falar na recepaio que tivemos, dificil de encontrar em outro kibutz.

3-Finalidades do shnat- este e um ponto essencial para o sucesso do shnat, voces devem deixar bem claro o que se pretende com o shnat, discutir com as instituicoes em Israel, na tnuva, e num Kinus ou coisa do genero, chegar a uma conclusao final e clara do que e o shnat. E impossivel dar certo um shnt do qual participam pessoas que querem ficar em Israel no kibutz, que querem estudar na universidade, que quer voltar, trabalhar na tnuva, trabalhar em clubes, ou nao trabalhar, etc... Deve estar claro, e todos devem concordar. Se necessario, pode-se ate fazer dois grupos.

4-Chevra- Acreditamos que para poder participar do shnat, devem ser feitas algumas exigencias ao chaver, sem as quais ele nao participaria do shnat. E importante que, se alguem demonstrar que dara a minima possibilidade de dar problemas, seja excluido imediatamente da Kvutza. Acreditamos que o problema de numero hoje em dia nao existe, ja tiveram suficientes experiencias desagradaveis com os dois primeiros machzorim para preferir um grupo de 10 a um de 30 que de problemas aqui em Israel. Achamos que o nosso erro basico foi nao termos tido coragem para dizer um sonoro NAO a determinados chaverim. Deve-se o maximo intolerante antes do shnat sair do

Brasil, porque depois e muito tarde, e a atitude deve ser exatamente contraria, isto e, ter o maximo de tolerancia com as pessoas, pois o que ja foi, ja foi, e queiram ou nao queiram, vao ter que viver um ano juntos. Voltamos a insistir que, se necessario, deve se ser intransigente e dizer nao, nao importa o que a Hanhaga Artzit, o Kinus ou a Sochnut disserem, porque nao sao eles que vao viver um ano com estas pessoas. Depois de chegar em Israel, e muito tarde.

Acreditamos que as exigencias minimas devem ser:

- a) Deixar TUDO em relacao ao tochnit e a finalidade muito claro, sem dar margem a ambiguidades do tipo "a orientacao oficial e esta, mas voce pode ..."
- b) Passar NO MINIMO 10 dias juntos na hachshara- isto e importantissimo, nao dev vem de maneira nenhuma ser admitidas excecoes.
- c) ficar no grupo ate o fim do ano
- d) idade- sem contar todo o problema do machzor dalet, por demais conhecido, nao aconselhamos a chaverim jovens fazer shnat Hachshara, para o seu proprio bem. Se nao quizerem dar ouvidos a este conselho, sera em seu prejuizo proprio, so quando voces se aperceberem disso sera muito tarde. Em compensacao, para o machon achamos que a idade ideal e justamente 17 anos, aproximadamente.
- e) Em relacao a compromissos assumidos, o cumprimento deles por cada um vai depender exclusivamente da moral do grupo, e da autoridade moral que ele tiver como grupo, pois e muito facil, como aconteceu conosco, o cara chegar no porto de Haifa e dizer que quando assumiu o compromisso nao tinha pensado bem nisso, e sem dar maiores satisfacoes, fazer o que bem entender.
- f) Saber exatamente o que cada um pretende com o shnat, se pretende ficar ou voltar, etc., e se nao condisser com a orientacao pre-estabelecida, tranquilamente dizer shalom ao candidato, pois inclusive nao vale mais a desculpa que se este chaver nao fizer shnat, ele esta perdido para Israel, porque existem mil maneiras de vir para aqui, e so dar o endereco da Pca. da Republica, 100. andar, que ele pode desde ganhar bolsa de estudo, ser voluntario, ate ser ole chadash.

Em relacao a idade ainda, nao so nao vale a pena irem pessoas muito jovens, como tambem grandes diferencas de idade nao fazem muito bem, portanto deve se estabelecer um limite maximo de idade tambem.

Finalmente, repetimos (nunca e demais): SEJAM INTRANSINGENTES NAS REGRAS QUE ESTABELECEREM. DEPOIS E MUITO TARDE. TENHAM A CORAGEM DE DIZER NAO QUANDO NECESSARIO.

Bem, achamos que demos bastante material para voces pensarem, se ha algo em que voces estiverem interessado, perguntem, e teremos prazer em responder. Pretendemos mandar mais relatorios a voces, tentando ser o mais completo possivel, e esperamos que voces facam o mesmo.

Sem mais, despedimo-nos com um abraço a toda a turma, e com o de sempre (para nos um pouco mais significativo)

ALU V'SEHAGSHIMU

C. Keelaw
Charles

Raymond
Raymond

Leo
Leo

Fabio
Fabio